

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PARA MESTRADO E DOUTORADO – 2026**

ANEXO IV

LINHAS DE PESQUISA

História da Arte, Patrimônio, Cultura e Sociabilidades

A linha se relaciona com os processos históricos, teóricos e metodológicos e também práticos referentes à história da arte e da cultura, assim como da cultura visual e da história das imagens, em todas as suas variações, amplitudes e complexidades. Foca-se nos estudos dos objetos artísticos e do colecionismo, explorando suas relações interdisciplinares.

Do mesmo modo, esta linha se interessa pelas reflexões teóricas sobre o cinema e o audiovisual em diálogo interdisciplinar com as demais artes e campos do saber, numa perspectiva histórica e política. Busca refletir criticamente sobre a estética das imagens em movimento, em articulação com sua dimensão autoral, de gênero, análise fílmica e construções narrativas.

Outra face desta linha está ligada à discussão sobre a História das Mulheres e do gênero como campo fértil de investigações, para analisar o protagonismo feminino na cultura política na sociedade brasileira e também as dissidências em termos de papéis de gênero entre os séculos XIX e XX. A interseccionalidade – materializada na tríade gênero, raça e classe – é uma parte importante dentro dessa discussão.

Interessa-se por reflexões, práticas e processos que elejam o patrimônio e sua preservação como foco em sua polissemia característica. Pesquisas que, tanto na esfera local quanto no âmbito internacional, problematizem os conceitos de patrimônio histórico, cultural, natural, material e imaterial, bem como abordem temas, trajetórias, políticas, experiências de salvaguarda, estratégias de mobilização, reparação, educação em patrimônios, gestão, salvaguarda e elaboração, realização e usufruto de perspectivas decoloniais.

História Global, Micro-história e Diálogos Epistêmicos

A linha mobiliza a tradição do Programa com a metodologia da micro-história e sua relação com a história global, em uma perspectiva policêntrica para abordar história, cultura e poder do ponto de vista da história social. A micro-história é entendida como a aplicação de análises generativas, em que são

considerados: a diversidade de pessoas e grupos e os modos de entender o mundo e gerenciar as relações. Nesse modelo, são identificadas perguntas relevantes, com uma miríade imprevisível de respostas que, por sua vez, podem gerar outras perguntas gerais, antes negligenciadas. Conceitos como translocalidade, histórias conectadas, história comparada, estratégias e redes de indivíduos e grupos traduzem a complexidade epistemológica que a linha apresenta. A noção de saberes situados como condição para a universalidade e conhecimento da pesquisa em nível local como estratégia para pensar contextos globais, coloniais, pós-coloniais e transnacionais são centrais para a reflexão da linha.

Concentra pesquisas sobre história atlântica dos séculos XV ao XXI, com ênfase em Brasil e América; em história da África pré-colonial, colonial e pós-colonial e em temas diversos de história global, abordando temáticas sobre mundos do trabalho, história da família, história e desigualdades, elites políticas, culturas políticas, colonialidade do poder, escravidão, raça e racismo, história e direito, culturas de antigo regime, modernidade e colonialismo, escravidão e capitalismo, direitos e cidadania, etnicidades, “culturas, religiões e religiosidades”, diásporas e culturas negras, gênero e política, interseccionalidades, fronteiras, sociedades pós-coloniais, história e antropologia, povos originários, história e políticas de reparação, cultura e natureza, comunidades tradicionais, cidades e periferias, migrações, história oral, história pública e diálogos epistêmicos, história da memória e historiografia.

Política, Cultura e Usos do Passado

A linha de pesquisa Política, Cultura e Usos do Passado pertence ao campo da História Política e da História Social renovadas, que emergem da remodelação epistemológica e da ampliação dos objetos de pesquisa resultantes do advento dos novos entendimentos sobre os sentidos do político e do social, para além do uso de novas fontes e metodologias de pesquisa. A ampliação e ressignificação da História Política e da História Social permitem redimensionar a interseção entre essas áreas e os demais campos da historiografia.

Dentro desse quadro, a linha de pesquisa objetiva refletir sobre as interações entre os atores políticos, individuais e coletivos, o Estado, as variadas institucionalidades, a sociedade civil, por meio de seus repertórios e das organizações e mobilizações políticas, todos entendidos como sujeitos históricos que compõem nosso campo de análise. A complexidade dos objetos envolvidos exige que a linha de pesquisa avance concretamente em direção

ao estudo das tradições e culturas políticas, por meio de seus impactos sobre o comportamento e os processos de tomada de decisão, à análise das memórias e dos usos políticos do passado, à investigação do capitalismo e das democracias ocidentais, bem como de seus contextos de crises, em consonância com a emergência da extrema direita, dos negacionismos e dos autoritarismos, e ao enquadramento histórico da reorganização dos movimentos sociais, das esquerdas e das diversas formas de resistência e utopias. Elementos estes que tornam o campo da História Política e da História Social territórios profícuos para o debate interdisciplinar e para uma melhor compreensão de fenômenos complexos e não lineares.

Consequentemente, esta linha de pesquisa propõe a aproximação entre as análises dos temas clássicos da História Política tradicional e os desafios que se apresentam à História do Tempo Presente, ao promover o debate dos objetos e das conexões causais em diferentes escalas temporais e espaciais, com recortes que vão do local ao global, da curta à longa duração. Tudo isso permite uma reflexão sobre os desafios impostos pelas novas tecnologias de comunicação e informação, assim como das redes sociais digitais, que transformam continuamente as noções de espaço público, esfera pública e opinião pública, impactando profundamente na vida social e na participação política em escala global.